

O EFEITO MEDIADOR DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE O CAPITAL PSICOLÓGICO POSITIVO NO TRABALHO E OS DANOS RELACIONADOS AO TRABALHO EM TRABALHADORES

Nilton Soares Formiga

Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima, Natal, Brasil

Carlos Vladimir da Frota

Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima, Natal, Brasil

Andrea Cristina Fermiano Fidelis

Universidade Potiguar/

Ecosistema Ânima

Natal, RN, Brasil

Rafaela de Sousa Andrade Plutarco

Universidade Potiguar

Ecosistemas Ânima, Natal, RN- Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Especialistas na área de avaliação do sistema e dinâmica de gestão organizacional têm direcionado sua atenção para a tríade organização-trabalho-gestão, explorando predominantemente a perspectiva da subjetividade no universo laboral. Buscam avaliar aspectos que ultrapassam a simples análise, compreensão e manutenção da dinâmica interna do trabalho. Nos últimos dez anos, tem havido um movimento no mundo do trabalho no sentido de investir mais nos recursos humanos, reconhecendo-os como o capital organizacional mais significativo, em contraposição ao foco exclusivo no capital financeiro e acumulação de bens. Essa mudança visa promover a avaliação e intervenção na saúde emocional das organizações, as quais, destacam-se os aspectos referentes as doenças laborais, oriundas dos danos sociais, psicológicos e físicos, os quais, cruciais na atenção e ação laboral para prevenção da saúde do trabalhador. Essa condição está associada à exigência do cumprimento do princípio da Declaração da Constituição da Organização Mundial de Saúde, que concebe a saúde como um estado de bem-estar físico, mental e social completo, não se limitando a ausência de doença. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre o capital psicológico positivo no trabalho, qualidade de vida e danos relacionadas ao trabalho. **METODOLOGIA:** 200 trabalhadores responderam as escalas de Capital Psicológico Positivo no Trabalho (CPPT), Qualidade de Vida (QV), Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (DRT) e dados sociodemográficos. Realizaram-se estatísticas descritiva e inferencial. **RESUULTADOS:** Observaram-se, inicialmente, que o CPPT se correlacionou positivamente com QV, com elas, relacionando negativamente com DRT, com $p < 0,01$. **CONCLUSÃO:** Embora os colaboradores tenham uma expectativa para melhorar a qualidade de vida, é fundamental que compreendam que a responsabilidade pelo bem-estar não cabe exclusivamente à organização, mas também ao próprio indivíduo, devendo também, desenvolver fatores de proteção emocional na dinâmica e espaço laboral, para melhor organização e manutenção psicológica no trabalho.

Palavras-chave: Capital psicológico positivo. Qualidade de vida. Danos relacionados ao trabalho. Saúde do trabalhador.

Órgãos Financiadores: Instituto Anima Education.